



UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA – UNOESC
ÁREA DE CIÊNCIAS DAS HUMANIDADES
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO ESCOLAR
CAMPUS APROXIMADO DE CAMPOS NOVOS

**PLANO DE AÇÃO: EM GESTÃO ESCOLAR
PRÈ ESCOLA MUNICIPAL A CAMINHO DO FUTURO**

ELIZABETE DE OLIVEIRA MACHADO

Campos Novos

2016

ELIZABETE DE OLIVEIRA MACHADO

**PLANO DE AÇÃO: EM GESTÃO ESCOLAR
PRÈ ESCOLA MUNICIPAL A CAMINHO DO FUTURO**

Trabalho apresentado à Universidade do Oeste de Santa Catarina- UNOESC, como requisito parcial para a obtenção de média bimestral na disciplina de Planejamento em Gestão Escolar, do Curso de Pós-Graduação em Gestão Escola.

Orientadoras:

Prof. Dra. Cleusa Conceição Terres Schuch

Prof. Dra. Jaqueline Marcela Vilafuerte Bittencourt

Campos Novos

2016

SUMARIO

1- INTRODUÇÃO	4
2- REFERENCIAL TEÓRICO	6
3- CARATERIZAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR	11
3.1- DIMENSÃO SOCIOECONÔMICO	11
3.2. –DIMENSÃO PEDAGOGICA.....	12
3.3- DIMENSÃO ADMINISTRATIVA.....	13
3.4- DIMENSÃO FINANCEIRA	13
3.5- DIMENSÃO FÍSICA	14
4- METAS E AÇÕES	16
4.1- DIMENSÃO SOCIOECONOMICA	16
4.2- DIMENSÃO PEDAGÓGICA	17
4.3- DIMENSÃO ADMINISTRATIVA.....	18
4.4- DIMENSÃO FINANCEIRA	19
4.5- DIMENSÃO FÍSICA	20
4.6 - AVALIAÇÃO DO PLANO	21
5- CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	23
REFERÊNCIAS.....	24

1- INTRODUÇÃO

O presente trabalho mostra uma breve discussão sobre a gestão democrática, suas implicações para o desenvolvimento da criança na educação infantil. Sendo o gestor um agente propulsor nas mudanças de sua equipe. Sendo considerado um sujeito transformador, tendo em vista a gestão escolar com um novo olhar para o desenvolvimento, intelectual, social e emocional dos educandos.

O desafio de transformar a escola num espaço onde se vivencia a plenitude da democracia implica na construção de um espaço que contemple a participação efetiva dos diversos atores sociais do universo escolar, diretores, professores, alunos, pais e comunidade, na formulação e na prática da gestão democrática. Esse processo deve acontecer de maneira harmoniosa. Mas não pode pretender que a união em torno da democracia dentro da escola elimine conflitos ou divergências. Eles são parte essencial dessa construção e devem ser enfrentados.

A escola de hoje, não é apenas onde são desenvolvidos conteúdos e habilidades, mas, também tem a responsabilidade pela formação política, ética de quem utiliza seus serviços. Somente com uma gestão com princípios democráticos possibilitara uma nova relação dentro dos estabelecimentos de ensino que será essencial para a construção de um projeto escolar comprometido com a qualidade.

A docência é elemento fundamental no processo, é preciso superar a incômoda divisão de trabalho bem como os limites das relações hierárquicas, os quais, apesar de necessários para a administração da escola, não facilitam o processo de construção democrática, afinal, todos devem se sentir responsáveis em igual escala para que se sintam estimulados a participar.

Neste universo, família e escola reestruturam seu significado e papel na sociedade. A gestão escolar se configura como uma atividade conjunta dos elementos envolvidos, em que as responsabilidades e os objetivos são compartilhados de forma conjunta. Compartilhar com a equipe e a comunidade os sonhos, as esperanças, as dúvidas e os anseios surgidos na busca de mudança parece ser uma das formas de construir uma nova realidade.

Em se tratando da Educação Infantil as responsabilidades se intensificam, e quando uma destas instituições apresenta dificuldades em assumir sua função integralmente, cabe uma intervenção dos demais envolvidos no processo, escola,

comunidade e parceiros para fortalecer os laços e suprir as lacunas deixadas pela instituição escolar ou familiar.

Também será discutida importância da brincadeira na educação infantil, e o desenvolvimento da aprendizagem cognitiva, afetiva e emocional das crianças e sua importância como recurso pedagógico.

O ato de brincar se destaca com fundamental importância no processo de aprendizagem da criança, pois não se trata só de um momento de diversão, mas é o momento que acontece a formação da assimilação de conhecimentos da criança, que será levada para sua vida.

Partindo desse pressuposto, a Constituição Federal do Brasil (BRASIL, 1988), o Estatuto da Criança e do Adolescente (BRASIL, 1990), o Plano Nacional de Educação (BRASIL, 2011), bem como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Infantil (BRASIL, 1996) são alguns dos documentos que asseguram o desenvolvimento da criança em sua totalidade.

Portanto justifica-se este plano de ação em Gestão Escolar para a Pré escola Municipal A Caminho do futuro do município de Campos Novos, SC. para o ano letivo de 2017, ao diagnosticar a necessidade da criação de um espaço escolar onde a criança possa através da brincadeira exercitar a imaginação, desenvolvendo sua personalidade e suas habilidades, expressando sua autonomia diante dos objetos, trabalhando seu emocional e ampliando seus horizontes através da participação nas atividades lúdicas, pois o brincar é algo natural que proporciona o desenvolvimento cognitivo, afetivo, emocional, e social da criança.

Outro propósito será para contribuir no processo de gestão escolar democrática sendo, imprescindível articular ações que provenha a participação da comunidade dentro do setor educacional pois a gestão democrática só será efetivada quando ocorrer a participação de todos os envolvidos no processo escolar.

Ao fazer o diagnóstico da pré-escola percebi alguns problemas que devem ser resolvidos no decorrer do exercício da gestão. A falta da brinquedoteca, e mais participação dos pais nas atividades desenvolvidas pela escola estão descritos no quadro de metas e ações serem alcançadas.

2- REFERENCIAL TEÓRICO

O planejamento deve ser atividades bem elaboradas com ações, fundamentadas em opções político-pedagógicas, Os planos precisam estar vinculados à prática, por isso muitas vezes precisam ser revistos e refeitos.

De acordo com a Declaração Universal dos Direitos da Criança, toda criança *“deve desfrutar plenamente de jogos e brincadeiras os quais deverão estar dirigidos para educação.”* Ou seja, é direito delas ter a oportunidade de ser educada através de suas necessidades e princípios. Aprender brincando será para elas um momento prazeroso, transformando a escola em um ambiente acolhedor e estimulador.

Através da brincadeira o professor poderá criar situações, fazendo com que as crianças interajam com seus/as colegas/as, aprendam a brincar em grupo, dividir seus brinquedos, ajudar o outro, brincar junto. É de fundamental importância estimular as crianças desde pequenas a permitir que seus/as colegas brinquem junto com elas ou até mesmo dividir os brinquedos, muitos valores podem ser trabalhados em sua só brincadeira.

O Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI) afirma que:

Brincar é uma das atividades fundamentais para o desenvolvimento da identidade e da autonomia. O fato de a criança, desde muito cedo, poder se comunicar por meio de gestos, sons e mais tarde representar determinado papel na brincadeira faz com que ela desenvolva sua imaginação. Nas brincadeiras as crianças podem desenvolver algumas capacidades importantes, tais como a atenção, a imitação, a memória, a imaginação. Amadurecem também algumas capacidades de socialização, por meio da interação e da utilização e experimentação de regras e papéis sociais. (BRASIL, 1998, p. 22)

Professor precisa ir criando e recriando sua própria didática, enriquecendo sua prática profissional e ganhando mais segurança para oportunizar a reflexão e avaliação de suas ações, tendo como referência permanente as situações didáticas concretas, assegurando uma escola de qualidade e as exigências do contexto social e do processo de participação democrática.

A divisão de responsabilidades e a reunião de esforços são atitudes indispensáveis para o êxito das ações desenvolvidas na unidade escolar. Assim sendo, o

planejamento, a execução e a avaliação são ações que devem ser realizadas em conjunto por todos, de forma que seus reflexos sejam percebidos por toda a comunidade escolar.

Todo planejamento, para ser viável, deve ter como base o conhecimento a respeito de a quem vamos dirigir nossa ação educativa. Deve também ser precedido de uma reflexão sobre o papel do educador.

O planejamento deve ser entendido como hipótese, um parâmetro flexível em busca de resultados eficazes; portanto, ele deve ser proposto, e não imposto,

Apenas recentemente o trabalho desenvolvido com crianças de 0 a 5 anos foi reconhecido na legislação com caráter educativo definindo-se normas para a elaboração das propostas pedagógicas de instituições que oferecem esse atendimento. No entanto, as creches e pré-escolas vêm organizando seu trabalho no sentido de cuidar e educar.

O primeiro passo para o planejamento bem-sucedido é conhecer as crianças, suas potencialidades propondo condições de participar proveitosamente das atividades propostas pela escola.

A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. (LDB. 1996).

Sendo assim o planejamento participativo não acontece por decreto, ele é fruto de uma construção conjunta, com a comunidade escolar. Para isso precisamos de uma gestão democrática onde a tomada de decisões seja de forma coletiva visando garantir o processo de participação e tomada de decisões.

A sociedade atual, marcadamente orientada pela economia baseada no conhecimento e pela tecnologia da informática e da comunicação, apresenta intensa dinâmica social, relações e influências globalizadas que, ao mesmo tempo, constituem-se em oportunidades culturais estimulantes e interessantes a todas as pessoas e organizações, assim como desafios e exigências extraordinários. Nesse contexto, a educação se torna imprescindível como ação contínua e permanente, demandando das instituições que a promovem, a necessidade de reinventar-se e melhorar suas competências continuamente. (LÜCK, 2009, p. 16)

Nesse novo contexto a escola tem a função de socializar o saber sistematizado e o desenvolvimento das potencialidades físicas, cognitivas e afetivas do indivíduo, capacitando-o a tornar um cidadão, participativo na sociedade em que vivem. A função básica da escola é garantir a aprendizagem de conhecimento, habilidades e valores necessários à socialização do indivíduo sendo necessário que a escola propicie o

domínio dos conteúdos culturais básicos da leitura, da escrita, sendo ainda função da escola possibilitar e oferecer alternativas para que as pessoas que estejam excluídas do sistema possam ter oportunidades de se reintegrar através da participação, bem como da luta pelos direitos sociais e o resgate da cidadania.

A escola que todos almejam, deve estar regulada na lógica de um espaço ideal para a construção de uma sociedade sadia, uma escola democrática com formação para a cidadania. Aquela que tem como bandeira o combate à exclusão social e que possa, ao mesmo tempo, trabalhar a relação escola-aluno-família, possibilitando que a comunidade escolar participe de forma assídua a todos os interesses que envolvam o bom andamento do ensino aprendizagem e do sucesso escolar em geral.

Libâneo em Organização e Gestão da Escola - teoria e prática afirma que:

De fato, a organização e gestão refere-se aos meios de realização do trabalho escolar, isto é, à racionalização do trabalho e à coordenação do esforço coletivo do pessoal que atua na escola, envolvendo os aspectos, físicos e materiais, os conhecimentos e qualificações práticas do educador, as relações humano-interacionais, o planejamento, a administração, a formação continuada, a avaliação do trabalho escolar. (LIBÂNEO, 2001, p. 7)

Sendo assim, podemos dizer que a escola é responsável pela construção, elaboração e difusão do conhecimento, formando cidadãos capazes de lidar com os desafios da época bem como com as influencias interpessoais deparadas em diferentes pessoas e situações.

Atualmente as escolas e seus gestores estão buscando parcerias de modo que exercitem a autonomia e identifiquem as necessidades de sua comunidade educativa.

Pela participação na organização e gestão do trabalho escolar, os professores pode aprender várias coisas: tomar decisões coletivamente, formular o projeto pedagógico, dividir com os colegas as preocupações, desenvolver o espírito de solidariedades, assumir coletivamente a responsabilidade pela escola ... ((LIBÂNEO, 2001, p. 7)

A busca de parcerias tem contribuído para inovação e mudanças significativas.

A centralização da ação pedagógica, com êxito e sucesso, é de responsabilidade da escola com participação comunitária.

Na atualidade faz-se necessário uma escola diferenciada em busca da democracia com ações norteadas pelo trabalho em equipe, compartilhando ideias com os profissionais da educação, buscando sugestões internas e escutando os alunos e pais amparados pelas leis vigentes.

A Constituição Federal de 1988 já contemplava que “*A educação é um direito de todos*”, que a sociedade como um todo, envolvendo família e Estado, é responsável por promovê-la, e já alavancava a gestão democrática como eixo fundamental das ações educativas focando a educação integral. Isso foi regulamentado pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996 (Lei nº 93/94/1996), pelo Plano Nacional da Educação.

É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança e ao adolescente, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão. (CF, 1988)

O tema gestão democrática tornou-se eixo importante das ações políticas educacionais, pois estes “defendem a escola pública, a exclusividade das verbas públicas para a escola e a organização de um sistema educacional que conte com a institucionalização da participação da sociedade civil.

Na escola democrática todos têm direitos de decisão sobre o seu destino. O compartilhamento das responsabilidades e as decisões que podem alterar a posição de cada um no coletivo são tomadas em conjunto, incluindo gestores, educadores, funcionários, estudantes e pais. Cada um é, nesse sentido, responsável por si, mas também pelos demais. Essa perspectiva política e filosófica impacta diretamente todos os aspectos da organização escolar: seu modelo de gestão, sua espacialidade, seus tempos e, claro, seu currículo.

A aprendizagem na Educação Democrática baseia-se no estímulo e no exercício do desejo de conhecer e ensinar. Não havendo hierarquia no conhecimento, todos os conhecimentos são valorizados, respeitados e crescem justamente no seu contato.

No contexto da democratização da escola, de modo a torná-la uma instituição aberta à comunidade e de qualidade para todos, além dos preceitos legais para a sua democratização, conforme proposto na legislação vigente, uma nova estratégia tem sido acrescentada, qual seja a escolha de diretores pela comunidade escolar, a partir dos pressupostos de que na medida em que a comunidade escolhe o seu diretor, compromete-se em apoiar a implementação de projeto político-pedagógico construído coletivamente, e passa a sentir-se parte atuante desse processo e da comunidade escolar. (LÜCK, 2009, p. 7)

As avaliações também constituem instrumentos chave para o desenvolvimento permanente da qualidade da educação, uma vez que utilizam metodologia científica e informação objetiva para a tomada de decisão e a definição de políticas e práticas

pedagógicas. A maior dificuldade é que, apesar de existirem avaliações nacionais e globais, ainda há pouca compreensão sobre o tipo de resultado que esses exames podem dar. É preciso, portanto, estabelecer sólidos sistemas de avaliação, que sejam capazes de monitorar regularmente o progresso no cumprimento dos parâmetros educacionais.

O Projeto Político Pedagógico constitui a matriz orientadora desta caminhada da Gestão Democrática, pois através dele a escola vai evidenciar que o processo de gestão se esgote em si mesmo, cumprindo seu verdadeiro papel na busca de melhor qualidade do ensino, pois todas as ações da gestão democrática devem ser planejadas e articuladas no Projeto Político Pedagógico da escola para alcançar resultados almejados no processo ensino aprendizagem, conforme concepções da Proposta Curricular do Estado de Santa Catarina. A gestão democrática é o melhor instrumento para se ter sucesso nestas ações.

Uma das competências básicas do diretor escolar é promover na comunidade escolar o entendimento do papel de todos em relação à educação e a função social da escola, mediante a adoção de uma filosofia comum e clareza de uma política educacional, de modo a haver unidade e efetividade no trabalho de todos.

A gestão escolar vem caminhar em direção à autonomia da escola, ou seja, autonomia administrativa, pedagógica ou financeira de cada Unidade Escolar, focando o sucesso dos alunos. A participação efetiva da comunidade escolar (gestores, professores, funcionários, pais e alunos) possibilita um amplo diagnóstico da realidade para a elaboração do Projeto Político Pedagógico, num processo de diálogo e colaboração, estabelecendo e priorizando ações. A importância da participação e comprometimento de cada um é fundamental para a realização de uma educação com qualidade.

3- CARATERIZAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

A Pré-Escola Municipal A Caminho do Futuro mantém a educação infantil em nível de Pré-Escola com aproximadamente 240 alunos, está vinculada à Secretaria Municipal de Educação e mantida pela Prefeitura Municipal de Campos Novos.

Iniciou seu funcionamento no dia doze de setembro de um mil novecentos e noventa e dois (1992), com a carga horária de dez horas diárias, Atende alunos no período matutino, das 07:30 às 11:30, vespertino das 13:00 as 17:00 e, em período integral das 07:30 às 18:00.

No ano de 2011 passou receber crianças de três (3) anos, maternal II da Creche Jubileu de Prata divididas em duas turmas de Maternal II, em virtude de não haver espaço físico suficiente na referida creche.

3.1- DIMENSÃO SOCIOECONÔMICO

A clientela da escolar é formada por crianças oriundas de diversas raças, etnias, grupos sociais, econômico, religiosos e políticos. Nesse grupo o credo religioso ainda prevalece a religião católica sendo eles 80% e o restante são evangélicos, luteranos ou sem religiões definidas.

A origem das famílias vem do caboclo, alemão italianos por isso cerca de 85% das crianças são de cor branca e o restante negros e mulatos.

Em relação a renda familiar fica em torno de 1,5 a 5 salários mínimos mensais. 60% são trabalhadores da indústria, 20% autônomos, e o restante são trabalhadores de diversas áreas ou aposentados. Sendo que 90% tem acesso a internet e outros meios de comunicação.

O nível de escolaridade dos pais ou responsáveis é em média 10% possuem ensino médio completo, 70% dos responsáveis possui ensino médio incompleto, e o restante analfabetos ou somente o ensino fundamental. Embora não tenham nível escolar auto, porem, têm bom nível cultural, e participação assíduas nas atividades pedagógicas desenvolvida pela escola e outros eventos da comunidade como: festa de igreja bingos, havendo parcerias do comercio para a efetivação das ações.

Quatro (04) turmas de Pré II com aproximadamente 25 alunos cada, cinco (05) turmas de Pré I com aproximadamente 25 alunos cada e duas turmas de maternal II com 23 alunos cada.

Recursos Humanos: Entre efetivos e temporária conta com 27 professores no exercício da docência, sendo, nove (09) efetivos e dezoito (18) ACTs (Admissão em caráter temporário).

Quatro (04) merendeiras e cinco (05) Auxiliares de serviços gerais.

Administrativo:

Diretora: uma (01)

Auxiliar de direção uma (01)

Secretária uma (01)

Não havendo orientador escolar e nem assistente técnico pedagógico.

Total De Funcionários: 37 servidores

3.2. –DIMENSÃO PEDAGOGICA

A Pré-Escola Municipal A Caminho do Futuro tem como meta principal tornar acessível indiscriminadamente, a todas as crianças que frequentam esta instituição, elementos da cultura que enriquecem o seu desenvolvimento e inserção social. Cumprem um papel socializador, propiciando o desenvolvimento da identidade das crianças, por meio de aprendizagens diversificadas, realizadas em situações pedagógicas intencionais ou atividades orientadas pelos professores. Sendo importante ressaltar, que essas aprendizagens de natureza adversa ocorrerão de maneira integrada no processo de desenvolvimento infantil.

Para que as crianças possam exercer sua capacidade de criar é imprescindível que haja riqueza e diversidade nas experiências que lhes são oferecidas nas instituições tais como: teatro, músicas, diversos ritmos, danças, visitas culturais, interação de atividades lúdicas e expositivas abertas ao público, diferentes literaturas.

Nesta perspectiva, o projeto pedagógico implantado pelos Pré Escola Caminho do Futuro relaciona, de forma efetiva, o cuidar e o educar e valorizando a ludicidade,

possibilitando a cada criança a construção de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens.

A instituição segue duas linhas de pensamento a linha materialismo histórico e dialético primando sempre pelo conhecimento prévio do aluno e sua capacidade intervir no meio entende-se que sua relação com a realidade se dá através de mediações que permitem que ele seja transformado pela natureza, que por sua vez é transformada por ele.

3.3- DIMENSÃO ADMINISTRATIVA

A Pré-Escola Municipal a Caminho do Futuro conta 25 profissionais com formação na área da educação sendo que, 28% dos profissionais possui graduação em pedagogia, 71% tem especialização e 1% possui ensino médio (magistério).

A equipe administrativa conta com 03 profissionais: uma gestora com especialização em psicopedagogia, uma auxiliar de direção também com especialização em psicopedagogia e uma secretaria formada em series iniciais e educação infantil.

Na secretaria da unidade escolar toda a documentação de professores e alunos está devidamente organizada de acordo com a necessidade e a legislação vigente.

No município de Campos Novos os profissionais para atuarem na área administrativa da escola são indicados pela secretaria municipal de educação e todos tem que ser do quadro efetivo e ter habilitação na área que é indicado.

Os professores municipais efetivos contam com um plano de carreira que é a lei vigente específica para os profissionais da educação.

3.4- DIMENSÃO FINANCEIRA

A escola municipal a Caminho do Futuro não tem recursos próprios, a unidade dispões de recurso provenientes do MEC, através do PDDE, que manda valores correspondente ao número de alunos cadastrados no censo escolar do ano anterior. Ficando o presidente da APP e o gestor da unidade responsável pelos gastos e prestação

de contas desses valores. Valor esse que não atende a todas as necessidades pedagógicas da instituição.

Sendo assim a unidade é basicamente mantida pela secretaria municipal de educação e pela prefeitura do município, que dispõe de recursos para manutenção e conservação de materiais didáticos pedagógicos, equipamentos e conservação do prédio escolar.

Boa parte da merenda escolar vem da agricultura familiar que contribuem para a qualidade da alimentação na escola, outra parte é fornecida pelo PNAE (Programa Nacional de Alimentação escolar), que via Secretaria de educação que fica responsável pela compra e distribuição da merenda escolar.

A escola conta também com e com a parceria das famílias e da comunidade para execução de projetos e atividades que dependam de gastos extras.

Os funcionários de serviços gerais, merendeiras, são funcionários da secretaria de obras cedidas para trabalharem nas escolas mantida pela prefeitura. A APP e conselho deliberativo tem papel ativo nesse aspecto, sempre participando de reuniões e conversação com professores e alunos para diagnosticar necessidades que surgem no decorrer do ano letivo.

Na Educação infantil não tem programas indicadores de desenvolvimento da aprendizagem mas nesse ano de 2016 a educação infantil respondeu a um questionário do PDDE INTERATIVO, juntamente com membros do conselho escolar para diagnosticar deficiências pedagógicas, humanas e físicas para possíveis melhorias.

3.5- DIMENSÃO FÍSICA

A realidade escolar dessa unidade no que diz respeito a espaço físico construído não é deficiente para um bom atendimento aos pais e alunos. A escola não dispõe de sala de vídeo, biblioteca, o acervo bibliográfico está acondicionado na secretaria da escola, sala para recreação ou informática, a sala da brinquedoteca teve que ser desmontada para receber novos alunos e os brinquedos estão guardados no depósito. Não há auditório ou salas amplas para que possa reunir um grupo grande de pais ou professores,

O espaço do refeitório é utilizado também para acolhida dos alunos, reunião de pais e atividades culturais.

No espaço físico interno da unidade escolar hoje há, (08) salas de aula, sendo 02 com Pré II, 04 com Pré I e 02 dessas funciona temporariamente duas turmas de maternal II cedida ao CEIM Jubileu de Prata por não haver espaço nesta unidade, 01 pequena sala para os professores, 01 sala de direção, 01 secretaria, 01 cozinha com depósito 04 banheiros masculinos e 04 femininos, 01 banheiro adaptado, 01 chuveiro, 01 lavanderia, 01 banheiro masculino e feminino para os professores, 01 depósito para materiais de limpeza, 01 depósito para materiais diversos, 01 almoxarifado.

A escola possui prédio próprio com espaço externo muito extenso que é usado para recreação e atividades extraclasse não há quadra de esporte na unidade, por vezes é usado o ginásio de esporte do bairro, possui 01 parques externo com aproximadamente 10 brinquedos para uso coletivo.

4- METAS E AÇÕES

A continuação apresentamos as Metas e Ações planejadas como exercício de planejamento.

4.1- DIMENSÃO SOCIOECONOMICA

Meta: Assegurar a integração da comunidade escolar com a sociedade, valorizando brinquedos e brincadeiras que resgatem a cultura local. Para o ano de 2017.

Ação 1: Reunir membros da comunidade, professores para apresentação do projeto.

Objetivos específicos: Enfatizar as reais necessidades da montagem da brinquedoteca e assegurar para que todos os envolvidos se comprometam para efetivação.

Período: Até março de 2017.

Público alvo: Todos os segmentos da comunidade escolar.

Recurso: Buscar fontes alternativas para execução.

Responsável: Coordenação pedagógica.

Ação 2: Promover eventos com a comunidade que gerem lucros.

Objetivos específicos: Com o intuito de angariar fundos para manutenção e compra de novos brinquedos.

Período: Durante o 1º semestre de 2017.

Público alvo: Diferentes segmentos da sociedade.

Recurso: Buscar fontes alternativas junto ao comércio para arrecadar brindes.

Responsável: APP e equipe gestora.

Ação 3: Promover encontro bimestrais com a equipe administrativa e pedagógica.

Objetivos específicos: Analisar o progresso e desenvolvimento do aluno a **partir** das atividades desenvolvidas nesse ambiente.

Período: A cada 2 meses.

Público alvo: Professores e equipe diretiva.

Recurso: Fichas avaliativas.

Responsável: Coordenação pedagógica.

4.2- DIMENSÃO PEDAGÓGICA

Meta: Garantir que o brincar faça parte do aprender no universo escolar da educação infantil durante o ano de 2017.

Ação 1: Elaborar projeto sobre a importância do brincar.

Objetivos específicos: Possibilitar que a aprendizagem seja menos formal, estimulando a brincadeira na sala de aula.

Período: Durante todo ano letivo 2017.

Público alvo: Crianças de 03 a 06 anos de idades.

Recurso: Horas de atividades e Recursos tecnológicos.

Responsável: Coordenação pedagógica.

Ação 2: Oportunizar cursos de capacitação aos profissionais da unidade escolar.

Objetivos específicos: Estabelecer relação de conhecimento com estratégias metodológicas de ensino para aprimorar o conhecimento.

Período: Abril a julho de 2017.

Recurso: Professores e profissionais qualificados.

Responsável: Equipe gestora- Especialista -Coordenação Pedagógica.

Ação 3: Acompanhamento da execução da rotina pedagógica diária.

Objetivos específicos: Realizar visitas nas salas de aula para acompanhar a dinâmica pedagógica e a interação professor-aluno, procurando ajudá-los nas dificuldades encontradas.

Período: Durante todo o ano letivo de 2017.

Público alvo: Alunos e professores.

Recursos: Horas de atividades e recursos humanos.

Recurso: Recursos -Humano

Responsável: Equipe de Gestora, Professores, funcionários, alunos e pais ou responsáveis pelos alunos.

Ação 4: Realizar reuniões periódicas de estudo e análise dos dados e registros do aluno.

Objetivos específicos: Acompanhamento das ações, na efetivação da aprendizagem.

Período: Durante todo o ano letivo.

Público alvo: Equipe de gestão, professores,

Recurso: -Fichas avaliativas

Responsável: -Equipe de gestora.

Recurso: Humano.

4.3- DIMENSÃO ADMINISTRATIVA

META: Estimular os órgãos colegiados nos benefícios do trabalho coletivo no auxílio da direção nas atividades relativas a documentação e escrituração escolar, registro e controle dos bens patrimoniais e dos recursos financeiros no ano de 2017.

Ação 1: Elaborar um projeto socioeducativo que viabilize a participação da família, APP, Conselhos municipais nas decisões tomadas na escola.

Objetivos específicos: Enfatizar que através de um processo democrático de gestão, a escola terá maiores condições de visualizar suas reais possibilidades e necessidades.

Período: Será realizada no 1º semestre do ano, de 2017.

Público alvo: Comunidade escolar e diferentes seguimentos da sociedade,

Recurso: Horas de atividades e Recursos humanos

Responsável: Equipe diretiva

Ação 2: Tornar o espaço escolar mais democrático e interativo por meio de uma gestão escolar atuante, política e democrática.

Objetivos específicos: Possibilitar a compreensão das ações e os desafios na busca da gestão democrática, refletindo sobre as práticas e funções da escola.

Período: Durante todo o ano letivo 2017.

Público alvo: Comunidade escolar.

Recurso: E diferentes seguimentos da sociedade e Recurso humano.

Responsável: Equipe de gestão.

Ação 3: Oferecer curso de capacitação e subsídios práticos e teóricos para atuação de profissionais envolvidos com a temática sobre o brincar no aprendizado dos professores.

Objetivos específicos: Constatar as situações de conflito que ocorrem na brinquedoteca e experimentar diferentes atividades, a fim de construir com as crianças uma leitura de mundo que valorize relações coletivas de maior respeito entre elas e com os adultos.

Período: Trimestral

Recurso: Profissionais qualificados

Público alvo: Professores - Recurso tecnológicos.

Responsável: Equipe Gestora.

4.4- DIMENSÃO FINANCEIRA

META: Promover a discussão da melhor aplicação dos recursos financeiros recebidos pela APP ou PDDE no ano de 2017, efetuando os gastos de acordo com os procedimentos legais.

Ação 1: Organizar de grupos de trabalho para levantamento da aplicação dos recursos recebidos.

Objetivos específicos: Assegurar que os recursos sejam aplicados em prol das necessidades da instituição, na democratização da gestão educacional, visando dar agilidade e autonomia para a elaboração, implantação e execução de Projetos.

Período: Durante o ano de 2017.

Público alvo: toda comunidade escolar.

Recurso: formulários e recursos humano, horas atividades.

Responsável: Equipe Diretiva - APP - Conselho Deliberativo.

Ação 2: Promover eventos com a comunidade para angariar fundos.

Objetivos específicos: Assegurar a autonomia da instituição escolar buscando fontes alternativas de recursos para manter o bom funcionamento buscando suprir as necessidades e prioridades da escola.

Período: Em datas pré-estabelecidas com os membros da comunidade.

Público alvo: Toda a comunidade escolar.

Recurso: Recursos humanos -Horas atividades.

Responsável: Equipe escolar.

Ação 3: Realizar reunião para prestação de contas ao termino do gasto de cada recurso recebido.

Objetivos específicos: Apresentar a correta aplicação dos recursos recebidos na forma indicada pela legislação. Facilitando assim o acesso a documentação que comprovem a aplicação dos recursos.

Público alvo: Toda a comunidade escolar.

Período: Durante o ano letivo de 2017.

Recurso: Conselhos escolares- Recursos tecnológicos --Notas fiscais- Recibos

Responsável: Equipe Gestora.

4.5- DIMENSÃO FÍSICA

META: Otimizar o espaço físico na escola.

Ação 1: Apresentar Brinquedoteca, sua organização, estrutura e acervo de objetos lúdicos.

Objetivos específicos: Identificar a importância da brinquedoteca no meio educacional como espaço mediador de aprendizagens. Se sua estrutura de trabalho está organizada e adequada a faixa etária.

Período: 1ª Semestre de 2017.

Público alvo: Professores- alunos – Comunidade escolar.

Recurso: brinquedos educativos- livros.

Responsável: equipe gestora.

Ação 2: Experienciar diferentes brincadeiras pedagógicas valorizando a Brinquedoteca como espaço mediador de aprendizagens.

Objetivos específicos: Estimular o desenvolvimento da aprendizagens e habilidades na infância por meio do brincar, aperfeiçoa-se todas as dimensões.

Período: Durante o ano letivo de 2017.

Público alvo: Corpo discente- professores.

Recurso: Recurso humano- Brinquedos.

Responsável: Professores.

Ação 3: Permitir o brincar oferecendo variedades de brinquedos e brincadeiras num ambiente propício à ludicidade com liberdade e sentido.

Objetivos específicos: Proporcionar um espaço lúdico, valorizando o ato de brincar de forma espontânea, resgatando o espaço e o tempo possibilitado o acesso aos brinquedos Desenvolver hábitos de responsabilidade.

Período: Durante o ano letivo de 2017.

Público alvo: Professores.

Recurso: Brinquedos de diferentes tipos.

Recurso humano.

Responsável: Professores.

Ação 4: Desenvolver projetos de conservação do patrimônio escolar nos quais os discentes possam atuar como protagonistas.

Objetivos específicos: Ser capaz de sentir-se parte integrante do espaço, visando o envolvimento e compromisso dos mesmos com o patrimônio para futuras mudanças de comportamento.

Período: Durante todo o ano letivo 2017.

Público alvo: Comunidade escolar e corpo discente.

Recurso: Recursos humanos.

Responsável: Equipe de gestão.

4.6 - AVALIAÇÃO DO PLANO

Para que o ensino e a aprendizagem ocorram de maneira adequada, alguns aspectos precisam ser garantidos, como o cumprimento do calendário escolar o trabalho coletivo de diretor e coordenador pedagógico, a rotina escolar, tempo de trabalho

pedagógico. Pois a avaliação não deve ser vista como um ato isolado, mas sim integrada aos demais elementos que influenciam todas as formas de ações educativas.

Este procedimento se dará gradativamente ao longo do processo, através de instrumentos como questionários e discussão direta com toda comunidade escolar. Os encontros com a equipe pedagógica e administrativa da unidade escolar, que possibilitará um retorno das ações desenvolvidas durante o período de paradas para avaliação em torno do trabalho desenvolvido. Sendo possível, enumerar os pontos positivos e negativos e propor mudanças ou alterações do plano original. Nas reuniões com os pais também será feita esta avaliação utilizando do discurso direto e sugestões escritas. Será elaborado um portfólio com os registros do desenvolvimento de cada ação e será anexada ao plano de gestão. Tudo isso, auxiliará no sucesso das ações aqui planejadas favorecendo a troca de informações.

O mais importante é refletir sobre quais intervenções e projetos que funcionaram e quais precisam ser revistos. Sabendo que a avaliação é tarefa permanente como observador da produção.

5- CONSIDERAÇÕES FINAIS

O gestor é o líder da organização que aprende e que assume responsabilidades, possibilita autonomia, que interage, participa e coordena à busca de soluções e construções.

Ser um gestor escolar não é tarefa fácil, pois além do fator administrativo, é necessário conciliar as questões humanas e individuais inerentes ao ser humano, ter conhecimento e sensibilidade para lidar com os diversos aspectos que interferem no bom funcionamento da escola. Fatores como o stress, desmotivação da equipe, domínio das questões financeiras e legais, comunicação com pais, do relacionamento entre os funcionários à gestão da infraestrutura do local.

Sendo assim o gestor escolar deve ser o elo mais forte desta corrente. Porém compreendemos que será pela integração de todas as pessoas preocupadas com a importância do papel da escola na vida do indivíduo que o caminho será trilhado.

A gestão escolar se configura como uma atividade compartilhada dos elementos envolvidos, em que as responsabilidades e os objetivos são um conjunto. No entanto, a gestão democrática pode ser a melhor maneira de conseguir que os objetivos educacionais sejam voltados à formação integral do sujeito.

Por tanto esse plano de trabalho será pautado nos princípios de gestão democrática, na qualidade de ensino, na parceria entre a escola e a comunidade, buscando o envolvimento de todos. A integração escola-família-comunidade, para alcançarmos efetivamente uma gestão participativa centrada no desenvolvimento do aluno, buscando desenvolver suas potencialidades para o pleno exercício da cidadania.

Este plano de gestão escolar será um instrumento que será executado e constantemente avaliado, para que possa servir na construção e desenvolvimento do trabalho escolar com muito êxito.

REFERÊNCIAS

LÜCK, Heloísa. **Dimensões de gestão escolar e suas competências**. Curitiba: Editora Positivo, 2009.

Referencial curricular nacional para a educação infantil / Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1998. 3v.: il.

SALLES, Fatima; FARIA, Vitória. **O currículo na Educação Infantil: as relações da criança com os saberes e conhecimentos da natureza e da cultura**. (2012). Disponível em: <<http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/pdf/curriculo.pdf>>. Acesso em: 09 agosto 2016.

DA SILVA, Carliane Lima; DE PAULA, Érika Ferraz Teixeira; OLIVEIRA, Maria Leuzivânia Lacerda. **A imprescindível ação das relações interpessoais no âmbito escolar**. (2015). Disponível em: <<http://www.seduc.mt.gov.br/Paginas/A-imprescindivel-acao-das-relacoes-interpessoais-no-ambito-escolar.aspx>>. Acesso em: 09 agosto 2016.

Brasil. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional - Ministério da Educação Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394_ldbn1.pdf> Acesso em: 18 agosto 2016.. Acesso em: 23 agosto 2016.

GOMES, Adelma Bezerra do Nascimento. Et al. **Gestão escolar: Enfrentando os desafios cotidianos em escolas públicas**. Capítulo: A importância da participação da família nas ações da escola, 2009. Cap.3, p. 43.

DE BASTIANI, Sherlon Cristina; NARDI, Elton Luiz. **Construindo a qualidade da Educação: entre o desafio da ação escolar e a produção de resultados oficiais**. Qualidade da Educação no Ensino Fundamental – Entre políticas e a (ex)tensão do tema na escola pública. Orgs. NARDI, Elton Luiz e SCHNEIDER, Marilda Pasqual. Editora Unijuí, Ijuí. 2015.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e Gestão da Escola: Teoria e Prática**. 6. ed. São Paulo; Editora Heccus, 2015.